

Caderno de Prova

Código do Eixo
208

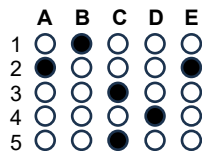
Ambiente e Saúde
Psicologia

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Psicologia se desvinculou da Filosofia e tornou-se uma ciência autônoma somente após a segunda metade do Séc. XIX, a partir dos estudos experimentais desenvolvidos por Gustav Fechner e por Wilhelm Wundt. Apesar da criação do primeiro laboratório de “psicofisiologia” e da vinculação dos processos mentais aos processos físicos, as experiências laboratoriais não foram suficientes para consolidarem a Psicologia Científica Moderna. Esse estatuto de cientificidade se consolidou no Séc. XX com os movimentos posteriores que ajudaram a dar um corpo teórico à Psicologia denominados:

- A) Estruturalismo, Funcionalismo e Associacionismo.
- B) Neobehaviorismo, Humanismo e Cognitivismo.
- C) Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise.
- D) Psicologia social, Psicologia cognitivo-comportamental e Psicologia analítica.
- E) Teoria interacionista, Teoria inatista e Teoria comportamentalista.

22. Considere o texto a seguir.

Um incêndio devastador, um incêndio interno que reduz a cinzas a energia, as expectativas e a autoimagem de alguém que antes estava profundamente envolvido com o seu trabalho.

Fonte: FREUDENBERGER, Herbert. **Journal Of Social Issues**, 1974.

Essa definição se refere

- A) ao estresse profissional.
- B) ao estresse pós-traumático.
- C) à síndrome de burnout.
- D) à ansiedade aguda.
- E) ao transtorno de ansiedade agudo.

23. De acordo com Chiavenato (2014), o recrutamento interno é um subsistema de gestão de pessoas que atua sobre os candidatos que já estão trabalhando na organização, ou seja, os funcionários, e tem por objetivo promovê-los ou transferi-los para outras atividades mais complexas e desafiadoras ou, ainda, pagar uma remuneração mais vantajosa. Sobre o recrutamento interno, é correto afirmar:

- A) melhora o clima na organização, além de ser ideal para situações de estabilidade e pouca mudança no ambiente de trabalho.
- B) restringe a entrada de novas ideias na organização e incentiva a interação com o mercado de trabalho, favorecendo a renovação cultural.
- C) aumenta o custo e o tempo em relação ao recrutamento externo, sendo ideal para organizações conservadoras e burocráticas.
- D) aproveita o potencial humano da organização, traz inovação e oxigenação para a cultura organizacional.
- E) motiva e incentiva o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, bem como favorece a renovação cultural por aproveitar profissionais que estão se integrando à empresa.

24. O filme Laranja Mecânica (KUBRICK, 1972) apresentou na ficção o “Tratamento Ludovico”, uma tecnologia revolucionária que prometia extinguir o comportamento violento das pessoas e, como consequência, diminuir a população carcerária. O experimento associava cenas de violência brutal com uma droga que era gotejada nos olhos do voluntário enquanto este era exposto às referidas cenas. Essa droga tinha uma série de reações desconfortáveis e causava mal-estar tanto no organismo como no psiquismo. Na teoria Behaviorista, esse experimento remete ao conceito de
- A) condicionamento operante.
 - B) extinção do reforço.
 - C) condicionamento reflexo.
 - D) reforço negativo.
 - E) generalização do comportamento.
25. A atuação do psicólogo no contexto educacional impõe desafios cotidianos no entorno da sua prática, tendo em vista a complexidade dos aspectos que constituem o universo educativo. Dentre esses aspectos, o desenvolvimento de uma educação inclusiva se torna uma questão fundamental. A educação inclusiva considera produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Essa perspectiva refere-se
- A) a barreiras urbanísticas.
 - B) ao mobiliário urbano ou público.
 - C) ao elemento de urbanização.
 - D) à tecnologia assistiva ou ajuda técnica.
 - E) a adaptações razoáveis de mobilidade.
26. A atividade dos psicólogos nas organizações de trabalho conquistou um protagonismo recente com a atualização da Norma Regulamentadora - NR 1, pela Lei Nº 765, de 15 de maio de 2025, que regulamenta o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em saúde e segurança no trabalho. A partir de então, a avaliação, prevenção, gestão e o enfrentamento dos riscos psicossociais passaram a ser uma obrigatoriedade nas organizações de trabalho. Nesse contexto, classificam-se como riscos psicossociais:
- A) falta de autonomia, jornadas de trabalho excessivas e baixa remuneração.
 - B) instabilidade emocional, falta de reconhecimento e trabalho remoto e isolado.
 - C) assédio moral, assédio sexual e sobrecarga de trabalho.
 - D) desmotivação, conflitos interpessoais e metas inatingíveis.
 - E) insegurança do emprego, pouca clareza da função e conflitos emocionais.

27. O fenômeno da liderança nas organizações de trabalho é uma ferramenta estratégica para a eficácia organizacional. Apesar de o tema alcançar relevância na academia e no mundo trabalho com a teoria dos traços no início de século XX, a temática da liderança já era uma preocupação desde a Antiguidade. Isso pode ser constatado, por exemplo, em “*A República*” de Platão, em que se percebe uma reflexão e uma preocupação com a educação e o treinamento dos líderes políticos. Sobre os enfoques da liderança, assinale a opção que apresenta a definição correta.
- A) A teoria dos traços, que conseguiu isolar 34 traços de personalidade que um bom líder precisa ter, é uma concepção que considera a liderança como uma interação de trocas sociais.
 - B) A liderança transformacional estabelece que os líderes busquem desenvolver as motivações de seus liderados, procurando desenvolver as necessidades de alto nível de seus liderados, tendo como resultado uma relação mútua entre eles.
 - C) As teorias situacionais que privilegiam o estudo do comportamento contingente do líder e o atribui a fatores inatos.
 - D) A teoria das trocas destaca a eficácia do líder como o equilíbrio entre as expectativas dos subordinados e o comportamento da liderança, considerando um necessário afastamento dos fatores situacionais e contingenciais.
 - E) A liderança transacional estabelece uma troca entre o líder e a organização do trabalho, oportunizando que as duas partes ganhem e somem esforços para a eficácia organizacional.
28. A forma como a organização do trabalho estrutura e normatiza a atividade laboral, estabelece regras que trazem consequências para a saúde mental dos trabalhadores, deteriorando ou, do contrário, beneficiando e transformando em prazer e em bem-estar. O bem-estar mental no mundo do trabalho está relacionado aos seguintes fatores:
- A) recompensas salariais, jornada de trabalho e autonomia.
 - B) relacionamentos, fatores higiênicos e crescimento na carreira.
 - C) promoções, amizades e investimento na qualificação profissional.
 - D) reconhecimento, identificação com a atividade e relações intersubjetivas.
 - E) desenvolvimento pessoal, fatores ergonômicos e metas atingidas.
29. A seleção de pessoas é um processo importante para a eficácia da organização e tem por objetivo alocar os melhores candidatos, sejam eles externos ou internos, para os cargos disponibilizados. Para Chiavenato (2014), é um processo que envolve o setor de gestão de pessoas (staff) e o setor solicitante da vaga (gerência de linha). Assinale a opção que melhor explica esse processo.
- A) O encerramento do processo é realizado pelo setor de gestão de pessoas, que escolhe o candidato com melhor perfil e o encaminha para o setor solicitante da vaga.
 - B) Uma das etapas do processo de seleção é o manejo de testes psicológicos que podem ser utilizados por profissionais de Psicologia ou especialistas em gestão de pessoas.
 - C) Uma das etapas consiste na aplicação de provas de capacidade técnica, que são elaboradas e aplicadas pelo setor de gestão de pessoas.
 - D) No processo de seleção de pessoas, comparamos duas variáveis: os requisitos que o cargo pretendido exige do candidato e o perfil e características do mesmo.
 - E) A entrevista individual de seleção consiste na técnica mais utilizada no processo de seleção de pessoas e, na maioria das vezes, dispensa a triangulação com as outras técnicas.

30. As relações de gênero se referem aos papéis atribuídos a ser homem e ser mulher e vão se definindo e se transformando no nosso dia a dia e no convívio em sociedade. Esses papéis variam de acordo com as influências culturais, históricas e sociais, logo, não são determinados pelo corpo biológico, pois as diferenças entre os sexos são construções sociais e não podem ser reduzidas às diferenças biológicas. No tocante às relações entre gênero e trabalho, as mulheres ainda sofrem discriminações que reforçam as assimetrias entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Essas assimetrias estão relacionadas
- A) ao contexto cultural e social, que vincula o papel da mulher às atividades domésticas e à maternidade, naturalizando uma divisão sexual do trabalho.
 - B) à ausência de leis e de normatizações que versem sobre as desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho que, por exemplo, permitem que as mulheres ainda sejam menos remuneradas.
 - C) ao contexto cultural e social, a exemplo da visão patriarcal que justifica a assimetria salarial entre homens e mulheres, em razão de a mulher, na maioria das vezes, não ser a provedora do lar, ainda que ela esteja inserida no mercado de trabalho e que o seu salário complemente a renda familiar.
 - D) às habilidades femininas, que estão mais voltadas para as destrezas manuais, a minúcia, a paciência, os cuidados com os outros etc. Isso pode ser observado na incidência do trabalho de mulheres em atividades como as de professora na Educação Infantil, merendeira, enfermeira, entre outras.
 - E) às assimetrias, que deixaram de se reproduzir em nossa sociedade em razão do avanço significativo do tema no debate teórico e também das transformações culturais, sociais e históricas.
31. A motivação organizacional é essencial para o desempenho dos colaboradores e também para o alcance dos objetivos organizacionais. Nesse contexto, analise as assertivas e assinale a opção que representa uma característica dos Fatores Higiênicos da Teoria da Motivação de Herzberg.
- A) A motivação dos trabalhadores depende de incentivos financeiros e de autonomia no trabalho.
 - B) As necessidades humanas são hierarquizadas em cinco níveis, e a ascensão para o nível seguinte depende da conquista do nível anterior.
 - C) Os reforçadores negativos e a punição são meios eficazes de garantir a produtividade no ambiente organizacional.
 - D) A autorrealização e a autoestima são fatores importantes para a motivação dos trabalhadores.
 - E) A ausência de fatores higiênicos causa insatisfação, mas sua presença não necessariamente motiva os trabalhadores.
32. A violência psicológica no trabalho se apresenta de formas diversas. O assédio moral e o assédio sexual não são as únicas formas de sua manifestação. As situações de sobrecarga de trabalho, os conflitos interpessoais, a violência de algumas práticas demissionais são exemplos de violência psicológica no trabalho. Em relação ao assédio moral no trabalho, assinale a opção que melhor caracteriza esse tipo de violência.
- A) Envolve, na maioria das vezes, a chefia e é dirigido a um subordinado. Não se configura assédio quando o conflito ou o constrangimento se estabelece entre pares, uma vez que estão no mesmo nível hierárquico e nenhum está subordinado ao outro.
 - B) Configura-se quando a dignidade de alguém é atacada de modo repetitivo, desde que seja de forma constrangedora e deliberada. A prática desmoralizante acontece entre os próprios trabalhadores, não sendo possível acontecer da organização do trabalho para os seus subordinados.
 - C) Configura-se quando a dignidade de alguém é atacada, e basta acontecer apenas um episódio para ser considerado como assédio. A prática desmoralizante recebe adesões dos demais trabalhadores e se propaga de modo a isolar cada vez mais a pessoa visada.
 - D) Não pode ser caracterizado quando parte dos subordinados para a chefia, pois estes estão num nível hierárquico inferior, o que não lhes confere poder para confrontar a chefia.
 - E) Não está relacionado a metas excessivas estabelecidas pelas organizações de trabalho, cujo objetivo é o lucro, principalmente no caso das organizações privadas.

33. A Psicologia da educação enquanto área de estudo apresenta ao educador diferentes teorias que tratam da relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem humana. Entre elas, uma teoria de significativa relevância é a do psicólogo Vygotsky, que, entre tantas contribuições relevantes, faz uma importante articulação entre o desenvolvimento do pensamento e da linguagem na criança. Sobre essa articulação, Vygotsky afirma que
- A) o desenvolvimento da fala interior depende de fatores externos, sendo a lógica da criança uma função direta de sua fala socializada, enquanto seu crescimento intelectual ocorre independentemente do domínio dos meios sociais do pensamento.
 - B) o pensamento verbal não é uma forma de comportamento natural e inata, mas é determinado por um processo histórico-cultural e tem propriedades e leis específicas, encontradas nas formas naturais de pensamento e fala.
 - C) a fala interior se desenvolve mediante um rápido acúmulo de mudanças estruturais e funcionais e se une à fala exterior das crianças ao mesmo tempo que ocorre a equiparação das funções social e egocêntrica da fala.
 - D) o desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, isto é, pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência sociocultural da criança.
 - E) o balbucio e o choro das crianças, mesmo suas primeiras palavras, são claramente estágios do desenvolvimento da fala que têm relação estreita com a evolução do pensamento.
34. O conceito de carga de trabalho é uma evolução de dois outros: "fatores nocivos" e "fatores de risco", utilizados para designar os riscos ocupacionais aos quais estão expostos os trabalhadores e que são capazes de produzir complicações à sua saúde, tendo em vista a organização e os processos de trabalho. Sobre a gestão dos riscos psicossociais, levando em consideração a nova normatização do Ministério do Trabalho e Emprego (2025), é correto afirmar que
- A) os riscos ergonômicos e os riscos psíquicos não podem ser mensurados, porque tratam de vivências subjetivas que partem de experiências individuais.
 - B) os fatores de riscos psicossociais não estão diretamente relacionados com a organização de trabalho, e sim com as relações intersubjetivas no ambiente de trabalho que, quando conflituosas, prejudicam a saúde mental dos trabalhadores.
 - C) os riscos psicossociais são restritos às características individuais de personalidade dos trabalhadores, sendo pouco influenciados pela forma como o trabalho é organizado ou pelas condições do ambiente laboral.
 - D) nem todos os riscos organizacionais são possíveis de serem avaliados e controlados na organização, a exemplo dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho, que tratam de vivências subjetivas que nem sempre podem ser controladas.
 - E) todas as organizações devem avaliar e controlar todos os perigos e riscos existentes na organização, incluindo os decorrentes de fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho, tais como sobrecarga de trabalho, assédio e suas derivações, integrando-os ao inventário de riscos.

35. A discussão em torno da cooperação pode ser observada desde a obra maior de Marx (O Capital). No capítulo em que o autor discute sobre a produção da mais valia relativa (uma de suas categorias centrais), Marx faz uma ampla reflexão sobre o tema da cooperação, entendendo-a como “a forma de trabalho em que muitos trabalham juntos, de acordo com um plano, no mesmo processo de produção ou em processos de produção diferentes, mas conexos” (MARX, 2008). Nesse sentido, a cooperação no trabalho está relacionada
- A) ao trabalhar junto e de modo coordenado no sentido de atingir os objetivos organizacionais, unindo interesses da organização do trabalho aos do coletivo de trabalhadores.
 - B) ao coletivo de trabalho que despreza a atividade individualizada e só se sustenta a partir da junção dos interesses dos trabalhadores com os interesses da organização do trabalho.
 - C) aos indivíduos que trabalham melhor isoladamente, bem como aos interesses individuais, que não precisam estar necessariamente alinhados aos interesses do coletivo para configurar a cooperação.
 - D) às regras de ofício que são pactuadas pelo coletivo de trabalhadores e se confrontam com as normas e prescrições do trabalho, colocando em risco a saúde dos trabalhadores.
 - E) à capacidade de mobilização coletiva dos trabalhadores no sentido de gerir as adversidades que se apresentam entre o real do trabalho e as prescrições.
36. Os fundamentos da Psicologia abrangem diferentes abordagens teóricas que buscam explicar o comportamento humano, o desenvolvimento ao longo da vida e os processos psíquicos, considerando as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais. Nesse contexto, assinale a opção correta acerca das principais teorias psicológicas e de suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento humano.
- A) A teoria psicanalítica de Sigmund Freud considera a influência dos aspectos inconscientes no comportamento humano, priorizando fatores biológicos e ambientais.
 - B) A abordagem sociocultural de Lev Vygotsky enfatiza a importância das interações sociais, apontando que as funções psicológicas superiores se constroem a partir da mediação social e da linguagem.
 - C) A perspectiva comportamental de B. F. Skinner entende o comportamento humano como inato e independente das consequências ambientais, destacando a herança genética como principal determinante.
 - D) A teoria humanista de Carl Rogers considera o comportamento determinado por fatores externos, reconhecendo o passado como fator explicativo do aqui e agora do ser humano.
 - E) A abordagem cognitivista de Jean Piaget defende que o desenvolvimento ocorre de forma linear e homogênea, e por estágios sucessivos e qualitativamente diferentes, nos quais o sujeito atua ativamente na construção do conhecimento por meio da interação com o meio físico e social.
37. Em uma escola de Ensino Fundamental, uma professora percebe que um grupo de alunos apresenta dificuldades para acompanhar as atividades propostas. Ao repensar sua prática, ela busca fundamentação na Psicologia da Educação para adotar estratégias pedagógicas inclusivas que contemplem diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. Nesse contexto, assinale a opção correta.
- A) Para garantir a equidade, a professora deve padronizar suas metodologias e avaliar todos os alunos de forma igual, evitando adaptações pedagógicas que podem comprometer a qualidade do ensino.
 - B) A aplicação de práticas pedagógicas inclusivas deve restringir-se a estudantes com deficiência, pois os demais se adequam bem aos recursos já disponibilizados para aprender.
 - C) Uma prática pedagógica inclusiva deve considerar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), oferecendo mediação adequada para que os estudantes avancem além do que conseguiriam sozinhos.
 - D) A construção do conhecimento, segundo Piaget, é passiva; a professora deve, portanto, priorizar a exposição oral como estratégia principal para transmitir conteúdos.
 - E) A mediação entre professor e aluno, no contexto inclusivo, deve ser a mínima necessária para estimular a autonomia precoce e evitar a dependência de apoio pedagógico.

38. Considere o texto a seguir.

O neoliberalismo promoveu modelos de organização social e de trabalho que privilegiam a flexibilização, a terceirização, o vínculo informal, o enxugamento do Estado e a concepção de trabalhador como empreendedor de si mesmo. O trabalho digital através de plataformas é uma forma contemporânea de precarização do trabalho. Em meio a esse crescente contexto de precarização, entregadores por aplicativo realizaram uma paralisação nacional intitulada o “Breque dos Apps”, reivindicando visibilidade, melhores condições e denúncia da exploração invisível pela plataforma.

FONTE: [adaptado] ANTUNES, R. **O privilégio da servidão: o novo proletariado na Era Digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

Com base no enfoque de Antunes sobre resistência e emancipação no trabalho digital, assinale a opção que melhor articula essa dimensão de enfrentamento.

- A) Deslegitimar greves informais, desestimular mobilizações não sindicalizadas, preferir canais oficiais únicos e ignorar manifestações politizadas.
- B) Incentivar protestos isolados, fragmentar ações coletivas, potencializar redes de mobilização digital e valorizar a luta coletiva.
- C) Fazer acordos informais individuais com plataformas, negar a naturalização da exploração e potencializar redes de mobilização digital.
- D) Reconhecer o fenômeno da "escravidão digital", denunciar o fim da separação vida-trabalho, estabelecer regras de desconexão e condicionar apoio a processos judiciais formais.
- E) Reconhecer formas de auto-organização, valorizar a resistência coletiva, negar a naturalização da exploração e potencializar redes de mobilização digital.

39. A Psicodinâmica do Trabalho propõe uma compreensão das relações entre a organização do trabalho e a subjetividade do trabalhador, abordando aspectos como prazer, sofrimento e resistência. Para Dejours, fundador dessa perspectiva teórica, o trabalho tem uma função estruturante da subjetividade; é por meio dele que o sujeito constrói identidade, sentido e pertencimento social. No atual contexto neoliberal, marcado por precarização, individualização e gestão por metas, tais conceitos ganham novas configurações. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A) a ideia de clínica do trabalho, defendida por Dejours, é voltada à escuta das queixas individuais e do sofrimento psíquico dos trabalhadores, sem articulação com a organização do trabalho em si.
- B) na perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho, o sofrimento não é apenas um efeito negativo, mas pode atuar como motor de transformação quando elaborado pelo sujeito; no contexto neoliberal, a desvalorização dos coletivos e o isolamento do trabalhador dificultam essa elaboração.
- C) segundo a Psicodinâmica do Trabalho, o trabalho pode ser fonte de realização subjetiva quando oferece autonomia, reconhecimento e pertencimento; e o prazer no trabalho é uma consequência direta de ambientes laborais competitivos, que estimulam a produtividade individual e a meritocracia.
- D) o sofrimento no trabalho, de acordo com a perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho, é via de regra patológico e deve ser eliminado por meio de intervenções técnicas na gestão organizacional.
- E) o sofrimento criativo, segundo Dejours, ocorre quando há espaço para negociação, reconhecimento ou cooperação no ambiente de trabalho, mas fatores externos causam o adoecimento mental do trabalhador e minam a sua capacidade de inovar, criar e agir de forma significativa.

40. O comportamento organizacional (CO) é um campo de estudo voltado para entender, prever e influenciar o comportamento humano nas organizações. Dessa forma, compreender os processos grupais, os estilos de liderança, os fatores motivacionais e o clima organizacional é essencial para a construção de ambientes de trabalho saudáveis e produtivos. Considerando as principais teorias e práticas relacionadas a esses aspectos, assinale a opção correta.
- A) A comunicação organizacional eficaz baseia-se em fluxos verticais descendentes, pois a troca de informações entre os diferentes níveis hierárquicos pode comprometer o fluxo da comunicação dos gestores.
 - B) Nos grupos de trabalho, o papel da liderança, a comunicação e os processos de coesão e identidade coletiva tendem a inibir a inovação. Assim, é preferível priorizar o desempenho individual em detrimento da cooperação.
 - C) De acordo com a Teoria da Hierarquia das Necessidades, a motivação no ambiente organizacional depende da satisfação de necessidades sociais e de autorrealização, sofrendo pouco ou nenhum impacto das dimensões fisiológica e de segurança.
 - D) O clima organizacional é um conceito que está diretamente relacionado à percepção que os colaboradores têm sobre o ambiente de trabalho e suas práticas de gestão, definido por fatores estruturais, e alheios aos trabalhadores, às lideranças e às relações interpessoais de forma geral.
 - E) A liderança transformacional favorece o engajamento dos colaboradores ao estimular sua autonomia, fortalecer o senso de propósito e promover um clima organizacional positivo, sendo considerada uma estratégia eficaz para potencializar o desempenho coletivo.
41. De acordo com a revisão da Norma Regulamentadora NR-1, os fatores de risco psicossociais devem ser incorporados ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Essa medida visa promover ambientes de trabalho mais saudáveis e seguros, reconhecendo a importância da saúde mental no contexto laboral. Assinale a opção que apresenta, corretamente, os objetivos e implicações dessa inclusão para a saúde e segurança no trabalho.
- A) A organização deve identificar, avaliar e controlar os fatores de risco psicossociais, como sobrecarga de trabalho, assédio moral e falta de apoio social, integrando-os ao inventário de riscos do GRO.
 - B) Os fatores de risco psicossociais devem ser tratados separadamente, prescindindo da integração ao GRO, por serem de responsabilidade do setor de recursos humanos.
 - C) Os riscos psicossociais são compulsórios no GRO; os riscos físicos e químicos são opcionais e podem ser incluídos conforme a conveniência da empresa.
 - D) A avaliação dos riscos psicossociais deve ser realizada quando houver queixas formais dos trabalhadores, podendo utilizar a ouvidoria e os sindicatos das categorias dos trabalhadores.
 - E) A empresa deve delegar a responsabilidade pela identificação e controle dos riscos psicossociais a consultores externos, sem envolver os trabalhadores no processo.
42. A motivação é um dos temas centrais no estudo do comportamento organizacional, pois influencia diretamente o desempenho, a satisfação, o comprometimento e a produtividade dos colaboradores. Para Robbins (2010), a motivação pode ser definida como o conjunto de processos psicológicos responsáveis pela intensidade, direção e persistência dos esforços de um indivíduo para alcançar uma meta. Sobre as principais teorias motivacionais aplicadas ao contexto organizacional, analise as asserções e assinale a opção correta.
- A) A Teoria da Expectativa (Vroom) considera que a motivação depende da interação entre três elementos: expectativa, instrumentalidade e valência.
 - B) A Teoria dos Dois Fatores de Herzberg distingue os fatores higiênicos dos fatores motivacionais; estes promovem a satisfação com o engajamento dos trabalhadores, e aqueles, sem esse engajamento.
 - C) Segundo Maslow, a autorrealização só é possível quando todos os níveis anteriores da pirâmide de necessidades são plenamente satisfeitos, a saber, reconhecimento, status, respeito e valorização.
 - D) A aplicação de recompensas financeiras é o fator determinante e universal para aumentar a motivação, que também depende de fatores intrínsecos, sociais e contextuais.
 - E) As teorias motivacionais contemporâneas integram fatores extrínsecos e intrínsecos, mas consideram a autonomia, o propósito, como fatores secundários, não essenciais para o engajamento.

43. Uma empresa de médio porte deseja melhorar seus processos de recrutamento e seleção, pois enfrenta altos índices de rotatividade e baixa adaptação de novos colaboradores à cultura organizacional. Um psicólogo organizacional foi contratado para revisar os métodos utilizados. O recrutamento e a seleção são atividades centrais e tradicionalmente recorrentes com o(s) seguinte(s) propósito(s):
- A) definir vagas com base em experiências passadas, descrição de cargos, análise de rotina e competências requeridas, evitando analisar a cultura organizacional e prescindindo de instrumentos padronizados.
 - B) utilizar critérios de seleção voltados para o desempenho técnico, independentemente das características subjetivas e relacionais do candidato.
 - C) evitar o recrutamento interno; realizar entrevistas e dinâmicas de grupo; e priorizar testes psicométricos para garantir a adequação entre candidato e cargo.
 - D) planejar o processo seletivo com base em análise de cargo e competências; aplicar dinâmicas, entrevistas e testes; produzir laudos consolidados; e ajustar o perfil do candidato ao contexto cultural da organização.
 - E) evitar o recrutamento interno, pois tende a reduzir a diversidade e não contribuir para a renovação da equipe.
44. As relações humanas são o conjunto de interações interpessoais que ocorrem entre indivíduos, grupos e organizações, mediadas por fatores psicológicos, sociais, culturais e emocionais. Nas organizações contemporâneas, a gestão eficaz das relações humanas no trabalho exige a promoção de ambientes colaborativos, comunicação assertiva e valorização da diversidade. Com base nos princípios da Psicologia Organizacional e nas melhores práticas para a melhoria das relações humanas no trabalho, analise as seguintes afirmações e assinale a opção correta.
- A) A resolução de conflitos deve ser realizada, uma vez que o enfrentamento de divergências tende a aumentar a tensão entre os colaboradores, comprometendo o desempenho das equipes; não é necessário, contudo, envolver os trabalhadores diretamente no processo.
 - B) A diversidade cultural e de perfis profissionais deve ser garantida como forma de regular o modo de agir e uniformizar o pensamento, ampliando o consenso nas decisões coletivas e evitando divergências entre os trabalhadores.
 - C) A melhoria das relações laborais depende do desenvolvimento de competências técnicas. Por outro lado, os fatores emocionais e interpessoais são relevantes para a produtividade, o que justifica substituir colaboradores com dificuldades emocionais por outros cujos perfis profissionais sejam mais adequados ao ritmo da empresa.
 - D) A construção de relações saudáveis no ambiente de trabalho exige a promoção da comunicação assertiva, o incentivo à cooperação entre equipes, a mediação construtiva de conflitos e a valorização da diversidade, favorecendo um clima organizacional inclusivo e produtivo.
 - E) A promoção de relações interpessoais saudáveis demanda empatia, escuta, comunicação eficaz e valorização da subjetividade humana. Nessa perspectiva, transferir a responsabilidade da resolução de conflitos para o gestor de RH preserva as relações e evita o envolvimento das equipes em conflitos.

45. No campo da Psicologia do Trabalho, têm-se observado transformações significativas nas últimas décadas, sobretudo no que se refere à organização do trabalho, às novas formas de gestão e seus impactos sobre a subjetividade dos trabalhadores. Nesse contexto, assinale a opção que melhor representa a relação entre as novas formas de organização do trabalho e os efeitos sobre a saúde mental do trabalhador.
- A) A modernização das relações de trabalho diminui automaticamente a sobrecarga psíquica, tornando desnecessárias intervenções psicossociais, já que o trabalhador passa a ter plena liberdade e controle sobre suas tarefas.
 - B) As novas formas de gestão, centradas na flexibilização e na intensificação do trabalho, têm contribuído para o aumento da carga de trabalho e para o surgimento de sofrimentos psíquicos, exigindo estratégias de enfrentamento baseadas na escuta clínica e na valorização da experiência subjetiva dos trabalhadores.
 - C) A subjetividade do trabalhador permanece preservada frente às novas formas de gestão, já que os modelos atuais priorizam o bem-estar emocional e a redução das exigências de produtividade e da carga de trabalho.
 - D) As formas correntes de organização do trabalho englobam a divisão das tarefas, a distribuição de responsabilidades e a hierarquia das decisões, conseqüentemente, minimizam os riscos psicossociais, pois reduzem a jornada e intensificam os vínculos interpessoais.
 - E) O sofrimento psíquico no trabalho, que emerge (ou se agrava) na esteira das novas formas de organização do trabalho, ocorre em função da decisão deliberada do trabalhador de não construir vínculos interpessoais, o que causa o isolamento gradativo do trabalhador em seu ambiente laboral.
46. Em seu livro *A Sociedade do Cansaço*, o autor Byung-Chul Han afirma que vivemos na “sociedade do desempenho”, em que o sujeito se autoexplora até o esgotamento, gerando o aumento dos casos de transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. Observa-se, dessa forma, uma crescente cobrança por produtividade contínua, autoaperfeiçoamento constante e disponibilidade integral em ambientes corporativos contemporâneos, o que amplifica sintomas de exaustão, isolamento e desmotivação. Com base nos fatores psicossociais do ambiente de trabalho e nas patologias psíquicas relacionadas, assinale a opção que melhor orienta uma intervenção preventiva nas organizações.
- A) Implementar programas de promoção da saúde mental que integrem ações educativas, acolhimento psicológico, reorganização das demandas de trabalho, envolvendo gestores e trabalhadores de forma secundária, com foco principal em políticas institucionais e supervisão administrativa.
 - B) Adotar medidas clínicas voltadas ao tratamento coletivo, considerando a organização do trabalho e os riscos psicossociais, e premiar os colaboradores mais produtivos para, assim, aumentar o engajamento no trabalho e promover a competitividade.
 - C) Promover práticas organizacionais que equilibrem o foco no desempenho com pausas contemplativas; desestimular a autoexploração compulsiva; estimular a desconexão digital fora do expediente; valorizar o descanso como espaço produtivo; e desnaturalizar a cultura de performance ilimitada.
 - D) Criar programas de equilíbrio entre vida profissional e pessoal, combinados com suporte psicológico e ajustes na carga de trabalho, para reduzir os efeitos da autoexploração, considerada uma condição inevitável da vida laboral.
 - E) Impor treinamentos de resiliência; promover mudanças organizacionais; implementar ações que ampliem o reconhecimento, fortaleçam os coletivos de trabalho e favoreçam espaços de participação e cooperação solidária.

47. No contexto contemporâneo das relações laborais, tem se tornado cada vez mais evidente a influência dos fatores psicossociais do ambiente de trabalho sobre a saúde mental dos trabalhadores. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras entidades de saúde pública têm alertado para o aumento de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, especialmente em ambientes marcados por alta demanda, controle excessivo, falta de reconhecimento e instabilidade profissional. Considerando os fatores psicossociais do ambiente de trabalho e sua relação com a saúde mental, assinale a opção que apresenta a estratégia mais adequada de prevenção e promoção da saúde no contexto laboral, de acordo com a Psicologia do Trabalho e as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- A) Programas integrados de prevenção, aumento das demandas para elevar a produtividade, apoio psicológico coletivo, treinamento em habilidades socioemocionais e incentivo ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal.
 - B) Políticas institucionais de saúde mental, incluindo ajustes de carga de trabalho, aumento das demandas para elevar a produtividade, apoio psicológico, supervisão adequada e programas de desenvolvimento socioemocional.
 - C) Ações de apoio psicológico coletivo; aumento das demandas para elevar a produtividade; supervisão adequada; e desenvolvimento de habilidades socioemocionais no ambiente de trabalho, sem considerar ajustes de carga de trabalho.
 - D) Ambientes de trabalho com alto nível de exigência, baixa autonomia e relações interpessoais frágeis contribuem para o desenvolvimento de transtornos como o burnout, a depressão e a ansiedade; estratégias preventivas devem incluir mudanças organizacionais, fortalecimento dos vínculos coletivos e políticas de cuidado à saúde mental.
 - E) A prevenção em saúde mental deve se concentrar na identificação precoce dos sintomas de sofrimento e nas estratégias preventivas eficazes. A prevenção envolve o reconhecimento e a cooperação, não sendo necessário intervir nas condições objetivas de trabalho, já que elas não afetam significativamente o equilíbrio psíquico.
48. A prática profissional do psicólogo deve estar orientada por princípios éticos e pelo respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores democráticos. No contexto das relações profissionais e sociais, a ética se torna um elemento essencial para a promoção da convivência cidadã e para o fortalecimento de ambientes inclusivos e respeitosos. Considerando os fundamentos éticos que norteiam a atuação profissional e a convivência cidadã, assinale a opção que melhor expressa esses princípios.
- A) Respeitar a dignidade da pessoa humana, valorizando a diversidade, promovendo ambientes inclusivos e assegurando os direitos humanos, bem como priorizando os interesses institucionais.
 - B) Atuar com integridade, responsabilidade e transparência, assegurando o respeito aos direitos humanos e à diversidade, priorizando os interesses institucionais e a responsabilidade coletiva como bases para uma convivência democrática.
 - C) Adotar uma abordagem uniforme, tratando todas as pessoas de forma idêntica, oportunizando a criação de espaços democráticos e participativos, o respeito à diversidade, a escuta ativa e o combate a práticas discriminatórias.
 - D) Evitar posicionamentos em defesa de valores democráticos, para garantir que as relações profissionais se mantenham isentas de influências ideológicas e políticas.
 - E) Reconhecer e valorizar a diversidade, promover o respeito às diferenças, garantir a equidade nas relações sociais e profissionais, e defender os direitos humanos como base para uma convivência cidadã saudável.

49. Chegam ao Comitê de Ética denúncias de assédio praticadas por um gestor sênior. Há receio de retaliação e de danos reputacionais. A presidência consulta o psicólogo sobre diretrizes para o tratamento do caso e o fortalecimento da cultura ética. Considerando integridade, transparência procedimental e proteção contra retaliação, assinale a opção que melhor orienta a resposta organizacional.
- A) Instaurar investigação independente, proteger denunciantes e testemunhas, comunicar etapas e prazos do processo, aplicar medidas corretivas proporcionais e preservar as identidades.
 - B) Realizar investigação sigilosa com comitê independente, centralizar denúncias no gestor direto, manter a confidencialidade do autor; estabelecer políticas claras contra o assédio.
 - C) Delegar a apuração ao chefe imediato do gestor acusado, em razão do seu conhecimento da equipe, evitando envolver instâncias externas ao departamento.
 - D) Firmar acordos de confidencialidade que proibam qualquer relato, desestimulando novas manifestações para proteger a imagem da organização.
 - E) Postergar a análise até um “momento oportuno”, aguardando que o clima acalme e, provisoriamente, limitando a resposta a um aconselhamento informal.
50. Uma escola pública recebe estudantes migrantes e indígenas recém-chegados à cidade. Surgem, a partir daí, dificuldades de comunicação, episódios de discriminação e queda de engajamento dos estudantes. A Psicologia da Educação aponta que as práticas pedagógicas precisam considerar os contextos socioculturais dos alunos para evitar processos de exclusão e culpabilização individual pelo fracasso escolar. À luz dessa perspectiva sócio-histórica e intercultural da aprendizagem, assinale a opção que melhor orienta a ação psicopedagógica.
- A) Promover práticas pedagógicas inclusivas, priorizando a padronização dos métodos de ensino e reduzindo a ênfase nos contextos socioculturais dos estudantes.
 - B) Implementar mediação linguística e cultural, promover práticas dialógicas e colaborativas, adaptar currículo e avaliação para diversidade e envolver famílias/comunidade em projetos interculturais.
 - C) Tratar os episódios de discriminação de forma pontual e restrita aos envolvidos, sem expor a comunidade escolar ao debate, para evitar conflitos maiores.
 - D) Incentivar os estudantes a manterem sua identidade cultural em espaços familiares e comunitários, evitando que as diferenças impactem a dinâmica da sala de aula.
 - E) Focalizar em aulas expositivas e promover práticas pedagógicas inclusivas, tratando todos os estudantes de forma igual, sem diferenciações baseadas em seus contextos socioculturais.